

Art. 1º Descentralizar o Crédito Orçamentário na forma que especifica:

Unidade Orçamentária Cedente:

DE: UO: 34902 – Fundo de Apoio ao Esporte do Distrito Federal

UG: 340902 – Fundo de Apoio ao Esporte do Distrito Federal

Unidade Orçamentária Favorecida:

PARA: UO: 34101 – Secretaria de Estado de Esporte e Lazer - SEL

UG: 34101 – Secretaria de Estado de Esporte e Lazer - SEL

PROGRAMA DE TRABALHO: 27.812.6206.4091.5844 - APOIO A PROJETOS-FUNDO DE APOIO AO ESPORTE-DISTRITO FEDERAL.

Natureza da Despesa	Fonte de Recursos	Valor
33.90.30	125	R\$ 4.743.517,00

Objeto: Descentralização de recursos orçamentários e financeiros no valor de R\$ 4.743.517,00 (quatro milhões, setecentos e quarenta e três mil quinhentos e dezessete reais), destinados para aquisição de materiais esportivos com adesão integral as Atas de Registro de Preços Nº 06, 07, 08, 09 e 10/2025

Art. 2º A descentralização dos créditos orçamentários de que trata esta Portaria será efetivada após a publicação no DODF e emissão da Nota de Crédito junto ao SIGGO – Sistema Integrado de Gestão Governamental.

Art. 3º Fica a unidade favorecida responsável por apresentar prestação de contas da execução dos recursos junto ao CONFAE - Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte, para apreciação das contas e posterior aprovação.

Art. 4º Esta Portaria Conjunta entra em vigor na data de sua publicação.

MATEUS BAHIA

Presidente do Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte - CONFAE

U.O. Cedente

Secretário de Estado de Esporte e Lazer Substituto – SEL

U.O. Favorecida

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

CONSELHO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL

ATA DA 177ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao décimo primeiro dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, ocorreu a 177ª reunião ordinária do Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal - Conam/DF realizada na forma presencial, na sala plenária, Edifício Sede da FIBRA, localizada no 2º andar, SIA - Trecho 3, Lote 225, Brasília/DF, atendendo à convocação do seu presidente, o senhor Secretário de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal - SEMA/DF, GUTEMBERG GOMES, a reunião foi presidida pela Secretária Executiva da SEMA/DF, Eleuteria Guerra Pacheco. Fizeram-se presentes os conselheiros: ADAUTO SANTOS DO ESPÍRITO SANTO (ABES/DF), ADELINO JOSÉ DE OLIVEIRA JÚNIOR (PM/DF), ADRIANA ALVES CHAVES (SEDET/DF), ALBATÊNIO RESENDE GRANJA (TERRACAP), ANGELINA NARDELLI QUAGLIA BERÇOTTI (CAU/DF), ANTÔNIO QUEIROZ BARRETO (SEAGRI/DF), AQUILES RATTI ALENCAR BRAYNER (SEDES/DF), CARLOS HENRIQUE SILVA SANTOS (SEMOB/DF), DÉBORA TOMAZ CANTUÁRIA CLEMENTE (CREA/DF), GENILSON ALVES DUARTE (SEMA/DF), GUILHERME AMÂNCIO LOULY CAMPOS (FAPE/DF), JOÃO SUENDER MOREIRA (SES/DF), LIANE DE MOURA FERNANDES COSTA (CREA/DF), LUCIANO DANTAS DE ALENCAR (SINDUSCON), LUDMILA DE ARAÚJO CORREIA (CAU/DF), MANOEL ALESSANDRO MACHADO DE ARAÚJO (IBAMA/DF), MAURÍCIO SHOJI HATAKA (SEEC/DF), NATHALIA LIMA DE ARAÚJO ALMEIDA (BRASÍLIA AMBIENTAL), OLÍVIA CAROLINA RIBEIRO KROHN (FIBRA/DF), PETER OTÁVIO COSTA (OAB/DF), REGINA STELLA QUINTAS FITTIPALDI (FÓRUM DE ONGS), TALANA BESKOW BARROS (IBAMA/DF), TAMARA FRANCO SCHIMIDT (CACI/DF), TEREZA DA COSTA FERREIRA LODER (SEDUH), VALDIR ADILSON STEINKE (UnB) e VLADIMIR DE ALCÂNTARA PUNTEL FERREIRA (CAESB). Participaram como ouvintes: ADRIANA RESENDE AVELAS DE OLIVEIRA (CREA/DF), HIAGO STUART BRITO FARECO (SEMA/DF) e NATÁLIA CRISTINA CHAGAS TEIXEIRA (SO/DF). A reunião foi coordenada por MARICLEIDE MAIA SAID (SEMA/DF). Confirmado o quórum necessário para segunda convocação, A Presidente cumprimentou a todos, deu boas vindas e declarou aberta a sessão. A Presidente iniciou com o item I da Pauta. I – Deliberações. Item I: Apreciação e deliberação da Ata da 176ª RO. A Presidente informou que a ata foi enviada junto com os demais documentos da pauta, dentro do prazo regimental, e que não houve pedido de ajuste na ata. Submeteu à votação. A ata foi aprovada, por unanimidade. Passou para o item 2 da pauta - Prestação de contas dos trabalhos da Câmara Julgadora de Autos de Infração - CJAI, ano 2024, nos termos do art. 17 do Regimento Interno do CONAM/DF. Apresentação do Presidente CJAI/CONAM/DF. A Presidente convidou o Dr. Israel Guerra, Presidente da CJAI/CONAM/DF para realizar a apresentação. O Dr Israel iniciou informando que esta apresentação está prevista no art. 17 do Regimento Interno do CONAM/DF, informou ainda que foram julgados 67 processos, reduzindo o passivo para 7 processos. Das reuniões, foram realizadas dez reuniões ordinárias e duas reuniões extraordinárias. Dos tipos de infração julgados: Licenciamento Ambiental/descumprimento de ato emanado de autoridade ambiental/atividade potencialmente degradadora/deixar de cumprir obrigação de interesse ambiental, 27

processos; ocupação irregular do solo /Parcelamento /Dano em APP ou em UC, 12 processos; passeriformes, 13 processos; poluição sonora, 08 processos; e descumprimento de condicionante, 07 processos. Dos 67 processos julgados, 53 recursos foram improvidos, com decisão mantida, 14 recursos julgados procedentes e 1 recurso não conhecido (arquivado). Dos valores das multas mantidas, totalizou um montante de R\$ 1.090.626,50 (Um milhão, noventa mil, seiscentos e vinte e seis reais e cinquenta centavos), quanto ao valor de processos anulados, totalizou R\$ 377.771,19 (Trezentos e setenta e sete mil, setecentos e setenta e um reais e dezenove centavos). Informou que comparado a anos anteriores, o volume de processos foi menor, mas devido à complexidade dos processos a CJAI se manteve bem ocupada durante o ano de 2024, tendo início em maio e finalizando em janeiro com a composição atual. Sem mais colocações a Presidente passou para o item 3 da pauta. Composição da Câmara Julgadora de Autos de Infração para o ano de 2025, conforme art. 13, §§ 1º, 2º, 3º e 4º do Regimento Interno do CONAM/DF. A Presidente explicou que a Câmara deveria ser composta por sete instituições, sendo três representantes da Sociedade Civil, três representantes do Poder Público, com mandato de um ano, além da Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal, que presidiria a Câmara. Explicou também que os membros da Câmara deveriam ser eleitos pela plenária na primeira reunião do CONAM/DF para o mandato do respectivo ano, os quais indicariam, em até 10 dias, um representante titular e dois suplentes. Quanto às representatividades, a Sociedade Civil seria representada da seguinte forma: Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/DF; um representante do setor empresarial, dentre os representados no CONAM/DF (Fape/DF, Fecomércio/DF, Fibra/DF, Sinduscon/DF e Crea/DF); e um representante dos demais membros. O Poder Público seria representado por três membros do CONAM/DF, sendo que os órgãos e entidades integrantes da CJAI deveriam indicar, dentro do prazo supracitado, conselheiros com conhecimento jurídico aptos ao julgamento de processos administrativos de apuração de infração administrativa contra o meio ambiente. Finalizadas as explicações, a Presidente abriu a palavra aos Conselheiros para que se candidatassem às vagas da CJAI. Pelo Poder Público, candidataram-se a Casa Civil do Distrito Federal (Caci/DF), a Polícia Militar do Distrito Federal (PM/DF) e a Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal (SO/DF), sendo aprovados por unanimidade. Pelo setor empresarial, candidatou-se o Sinduscon/DF, com registro da abstenção da Abes/DF, sendo aprovado por maioria. Pela Sociedade Civil, candidatou-se o Crea/DF, sendo aprovado por unanimidade. Por fim, a Presidente apontou que a composição da CJAI para o ano de 2025 seria a seguinte: Sema/DF, OAB/DF, Caci/DF, SO/DF, PM/DF, Sinduscon/DF e Crea/DF. Passou para o Item 4 da pauta: Apresentação da Portaria 06/2025 - SEMA/DF, que aprova o Regulamento Unificado da 5ª Conferência do Meio Ambiente das Regiões Administrativas do Distrito Federal - 5ª CMARA-DF e da 5ª Conferência Distrital do Meio Ambiente - CDMA - SEMA/DF. Apreciação do relatório de vistas. A Presidente convidou o servidor Glauco Amorim, coordenador da 5ª Conferência Distrital do Meio Ambiente do Distrito Federal, para apresentar a portaria 06/2025 – SEMA/DF. Glauco falou da importância da conferência para ouvir a voz do povo, entender os problemas da população que não chega até os órgãos responsáveis e para construir políticas públicas voltadas a mudanças climáticas, tema este o da conferência, informou que foi realizada a conferência regional para que o máximo de pessoas pudessem ser ouvidas. Quanto a Conferência Distrital, apontou que o tema central será dividido em 5 eixos temáticos, sendo eles: Mitigação; Adaptação e Preparação para Desastres; Justiça Climática; Transformação Ecológica; e Educação Ambiental e Governança. Glauco apresentou uma linha do tempo das atividades realizadas, informando que a Conferência com as Regiões Administrativas ocorreu no dia 24 de janeiro. Destacou que a Conferência Distrital esteve prevista para os dias 22 e 23 de fevereiro e que os resultados dessas etapas subsidiaram a Conferência Nacional. Ressaltou que levaram propostas consistentes para a construção de políticas públicas e que os delegados do Distrito Federal receberam direito a voz e voto na conferência nacional. Informou que, durante a Conferência Distrital, realizaram eleições de delegados e priorização de propostas de políticas públicas, que foram encaminhadas à Conferência Nacional, realizada em maio de 2025. Apresentou os números da Conferência com as Regiões Administrativas, que ocorreu em janeiro, informando que houve mais de 1.000 (mil) inscrições, com 500 (quinhentos) participantes ativos. Construíram 295 (duzentas e noventa e cinco) propostas, das quais 10 (dez) foram priorizadas, e elegeram 71 (setenta e um) delegados. Esses delegados tiveram a prerrogativa de votar e definir as principais propostas, que já foram encaminhadas ao Ministério do Meio Ambiente para a Conferência Nacional. Destacou que a maioria dos participantes foi da sociedade civil organizada (mais de 70%), enquanto o governo teve participação de aproximadamente 10%, e o setor produtivo, uma participação um pouco maior. Ressaltou a importância da divulgação e mobilização para ampliar a participação de inscritos, participantes e delegados. Informou que, na Conferência Distrital, disponibilizaram 300 (trezentas) vagas para delegados, distribuídas da seguinte forma: 50% para a sociedade civil organizada, incluindo povos e comunidades tradicionais; 30% para o setor empresarial; e 20% para o poder público, com o objetivo de garantir maior engajamento e participação social. Ressaltou que fizeram articulações com as administrações regionais e comissões de defesa do meio ambiente para garantir ampla participação. Apresentou o tema da convocação da conferência: "Emergência Climática: o Desafio da Transformação Ecológica". Informou que a programação dos dias 22 e 23 de fevereiro com início às 8h e término às 18h, incluiu programação cultural, além de transporte e alimentação para os participantes. Por fim, explicou que, conforme a Portaria nº 6/2025 – Sema/DF, os membros do Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal (CONAM/DF) e do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal (CRH/DF) puderam ser delegados natos, com direito a voz e voto, desde que realizara sua inscrição na categoria correspondente. Fez um apelo para que os conselheiros realizassem suas

inscrições, destacando que possuíam conhecimento técnico e político para contribuir na construção e priorização de propostas. Disponibilizou o acesso ao formulário de inscrição e esclareceu que este permitiu a segmentação dos participantes por eixo temático. Informou que registraram mais de 300 (trezentos) inscritos para a conferência e que a expectativa foi atingir aproximadamente 500 (quinhentos) participantes. Concluiu destacando a importância do evento para consolidar um caderno de propostas, que subsidiou tanto a Conferência Nacional quanto a formulação de políticas públicas futuras. A Conselheira Ludmila/Cau/DF sugeriu que fizessem uma divisão por regiões administrativas para que houvesse melhor aproveitamento das propostas focadas nessas regiões. Apontou também a importância de elaborar uma consolidação das propostas apresentadas na conferência regional, considerando que surgiram muitas propostas semelhantes ou complementares. Glauco explicou que, como o Distrito Federal não é um estado nem um município, inicialmente não previram a realização de uma conferência regional. No entanto, a Sema/DF chegou a um entendimento com o Ministério do Meio Ambiente do Distrito Federal (MMA/DF) sobre a importância de realizar tal conferência, garantindo ampla participação popular e enriquecimento das propostas. Informou ainda que a comissão organizadora elaborou um caderno de propostas e o disponibilizou a todos. Além disso, decidiram manter a integridade das propostas, pois foram construídas dentro de cada eixo temático. Contudo, destacou que incentivariam a consolidação das propostas pelos próprios responsáveis durante um espaço específico na conferência. Sem mais colocações a Presidente passou para o Item 5 da pauta: Mudança na coordenação do Grupo de Trabalho criado pela Decisão 11/2024 – cria grupo de Trabalho para estudar o arcabouço legal relacionado ao uso e ocupação do solo e propor soluções de análise ambiental integrada, que mitiguem os efeitos das mudanças climáticas e promovam a modernização do arcabouço legal em estudo. Brasília Ambiental e SO/DF. A Presidente passou a palavra para a Conselheira Nathalia/Brasília Ambiental, para explicação dos motivos da troca de coordenação do grupo de trabalho. Nathalia destacou o compromisso do Conselho em garantir segurança técnica nos processos de licenciamento e explicou que o grupo de trabalho foi criado para revisar o arcabouço legal, visando adaptar os projetos habitacionais às mudanças climáticas. Informou que o grupo iniciou suas atividades no primeiro semestre do ano anterior, realizou reuniões sistemáticas ao longo do segundo semestre e já elaborou algumas propostas normativas. No entanto, devido ao tempo dedicado ao trabalho, não poderá mais coordená-lo. Assim, a Conselheira Natália da Secretaria de Obras – SO/DF assumirá a condução, enquanto ela continuará como membro. A Conselheira Natália/SO/DF agradeceu pela condução da Coordenadora e informou que a SO/DF dará suporte administrativo, mantendo a metodologia já aplicada. Destacou que o Brasília Ambiental utilizava um método ágil e eficaz, garantindo ampla participação. O Conselheiro Luciano/Sinduscon parabenizou a Conselheira Nathalia pela dedicação e anunciou a renúncia do Sinduscon/DF do grupo de trabalho, informando que oficializaria posteriormente. A Conselheira Regina/Fórum de ONGs questionou a mudança na coordenação e manifestou preocupação com a estrutura e os resultados do grupo, ressaltando a competência do Brasília Ambiental para a função. A Conselheira Nathalia esclareceu que, na criação do grupo, o Brasília Ambiental não se voluntariou inicialmente, mas assumiu a coordenação após solicitações. No entanto, devido a demandas internas acumuladas, a mudança tornou-se necessária. A Conselheira Regina sugeriu que futuras alterações de coordenação sejam decididas pelo próprio grupo de trabalho. Por fim, a Presidente submeteu à votação a transferência da coordenação do grupo de trabalho para a Natália/SO/DF e que durante a vigência do GT, caso seja necessária mudança na coordenação do grupo de trabalho, a decisão de nova coordenação será decidida no âmbito do GT, aprovado por unanimidade. A Presidente passou para o item II da pauta. Informes. A Presidente abriu a palavra aos Conselheiros para os informes. O Conselheiro Luciano/Sinduscon informou que, no dia 18/02, às 9h, o Sinduscon/DF promoverá um debate sobre o PDOT, convidando todos os Conselheiros para participarem, destacando a importância do tema para os projetos debatidos no CONAM/DF. O Conselheiro Vladimir/Caesb anunciou seu desligamento da Caesb, por estar se aposentando, após 38 anos de serviço, agradecendo a todos os membros do CONAM/DF e desejando sucesso ao novo superintendente de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da empresa, Glênio, que assumirá a função ao lado do Presidente Luiz Antônio. O Conselheiro Manoel/Ibama sugeriu que o PDOT seja incluído na pauta da próxima reunião do CONAM/DF, considerando sua relevância e as notícias de que o tema será encaminhado à Câmara Legislativa no meio do ano. Destacou que também solicitou a discussão do tema no Conselho do Parque Nacional e da APA do Planalto Central. A Conselheira Nathalia/Brasília Ambiental, em nome do Presidente do Brasília Ambiental, solicitou a realização de uma reunião extraordinária dentro de duas semanas, para apreciação de um processo referente ao parcelamento de solo Residencial Sobradinho 2, de interesse da Terracap, que não pôde ser encaminhado a tempo para a reunião atual. Aproveitou para reforçar a fala do Conselheiro Manoel e sugerir a inclusão do debate sobre o PDOT na pauta da reunião extraordinária. A Conselheira Regina/Fórum de ONGs solicitou que a apresentação do processo de parcelamento de solo fosse realizada de forma mais detalhada, destacando a dificuldade enfrentada por alguns Conselheiros na elaboração dos relatórios, devido à complexidade dos processos. Ressaltou que tais processos costumam ser extensos e desafiadores, especialmente considerando o tempo geralmente concedido para análise pelos relatores. A Presidente submeteu a votação a proposta de que a reunião extraordinária ocorresse no dia 25 de fevereiro de 2025, aprovado por unanimidade. A Conselheira Ludmila/CAU/DF propôs que, na próxima reunião, sejam convidados os coordenadores dos eixos, especialmente os de Meio Ambiente e Territórios Resilientes, para apresentarem ao pleno os itens em discussão e os pontos já consolidados. Sugeriu, ainda, que o CONAM/DF possa contribuir e, eventualmente, participar dessas reuniões, solicitando a disponibilização do calendário de

reuniões dos referidos eixos para conhecimento de todos. A Conselheira Regina/Fórum de ONGs resgatou a sugestão feita no ano anterior sobre a promoção de um encontro entre o CRH/DF e o CONAM/DF, com o objetivo de identificar cenários e alinhar propósitos em torno de objetivos comuns. Destacou que, com a transferência da Secretaria Executiva do CRH/DF da SEMA/DF para a ADASA, tornou-se ainda mais necessária essa convergência. Solicitou, assim, que a SEMA/DF promovesse uma reunião ordinária ou extraordinária para tratar da integração entre os dois conselhos, ressaltando que, no ano anterior, houve apenas uma reunião ordinária do CRH/DF. Finalizada a pauta e os informes, o Presidente agradeceu a todos e declarou encerrada a reunião.

GUTEMBERG GOMES

Secretário de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal

Presidente do CONAM/DF

ATA DA 80ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Ao vigésimo quinto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, ocorreu a 80ª reunião extraordinária do Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal - Conam/DF realizada na forma presencial, na sala plenária, Edifício Sede da FIBRA, localizada no 2º andar, SIA - Trecho 3, Lote 225, Brasília/DF, atendendo à convocação do seu presidente, o senhor Secretário de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA/DF, GUTEMBERG GOMES, quem presidiu a reunião. Fizeram-se presentes os conselheiros: ADAUTO SANTOS DO ESPÍRITO SANTO (ABES/DF), ADELINO JOSÉ DE OLIVEIRA JÚNIOR (PM/DF), ADRIANA ALVES CHAVES (SEDET/DF), ALBATÊNIO RESENDE GRANJA (TERRACAP), ALDO CÉSAR VIEIRA FERNANDES (SO/DF), ANGELINA NARDELLI QUAGLIA BERÇOTTI (CAU/DF), ANTÔNIO QUEIROZ BARRÊTO (SEAGRI/DF), AQUILES RATTI ALENCAR BRAYNER (SEDES/DF), DÉBORA TOMAZ CANTUÁRIA CLEMENTE (CREA/DF), ERICK MARCEL E SILVA VIANA (ADEMI/DF), GENILSON ALVES DUARTE (SEMA/DF), GUILHERME DA SILVA PEREIRA (CREA/DF), JOÃO DALDEGAN SOBRINHO (CCAS), JOÃO SUENDER MOREIRA (SES/DF), KATIANA RODRIGUES DE SOUZA (SEE/DF), LUCIANO DANTAS DE ALENCAR (SINDUSCON), MANOEL ALESSANDRO MACHADO DE ARAÚJO (IBAMA/DF), MARCELO R. WOLTER GUIMARÃES (CAESB), MARIA CONSOLACION UDRY (OCA DO SOL), MAURÍCIO SHOJI HATAKA (SEEC/DF), NATHALIA LIMA DE ARAÚJO ALMEIDA (BRASÍLIA AMBIENTAL), OLÍVIA CAROLINA RIBEIRO KROHN (FIBRA/DF), PAULO ROBERTO CORREA TAVARES (FECOMERCIO), PETER OTÁVIO COSTA (OAB/DF), REGINA STELLA QUINTAS FITTIPALDI (FÓRUM DE ONGS), TAMARA FRANCO SCHMIDT (CACI/DF), TATYANE SOUZA NUNES RODRIGUES (UCB) e TEREZA DA COSTA FERREIRA LODER (SEDUH). Participaram como ouvintes: DÉNIO AUGUSTO DE O. MOURA (MPDF), GRAHAL BRINATTI (ICMBIO), HIAGO STUART BRITO FARECO (SEMA/DF), JULIANA COELHO (SEDUH), LUSIANA CARVALHO (SEDUH) e RUBENS DO AMARAL (SO/DF). A reunião foi coordenada por MARICLEIDE MAIA SAID (SEMA/DF). Confirmado o quórum necessário para segunda convocação, O Presidente cumprimentou a todos, deu boas vindas e declarou aberta a sessão. O Presidente iniciou com o item I da Pauta. 1 – Deliberações. Item 1: Processo 00391-00013206/2017-63 - 163759040 - 163483223 - Licenciamento Ambiental do Parcelamento de Solo denominado RESIDENCIAL SOBRADINHO (de interesse da TERRACAP) – Distribuição para Relatoria. O Presidente Convidou a Conselheira Nathalia/Brasília Ambiental para fazer a apresentação. Nathalia relembrou o momento atual do processo de parcelamento do solo na região entre Sobradinho 1 e 2. Informou que já houve a análise do estudo ambiental e que a fase atual é a de licenciamento prévio, sendo esta a etapa em que o Conselho se manifesta em casos que exigem a elaboração do EIA/RIMA. Ressaltou que, por se tratar de um parcelamento superior a 60 hectares, o estudo foi elaborado e encaminhado ao Conselho. Explicou que o projeto tem finalidade habitacional e é de interesse da Terracap. Apresentou a localização da gleba, destacando sua inserção na APA do Planalto Central, em Zona de Uso Sustentável, onde a permeabilidade mínima exigida é de 50%. Destacou ainda que o Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) impõe diretrizes específicas para o desenvolvimento do projeto, conforme disposto no artigo 17 do regulamento. Foram apresentados mapas de riscos ecológicos, indicando que a gleba apresenta riscos médios e baixos para recarga de aquíferos, baixos para erosão, e variados para contaminação do subsolo e perda de remanescente de cerrado. Informou que a versão atual do projeto já sofreu alterações desde sua concepção inicial em 2018, quando o EIA/RIMA foi aprovado, mas sem viabilidade para licença prévia naquela ocasião. Explicou que questões relacionadas à infraestrutura e autorização do ICMBio impediram o avanço na época. O projeto foi retomado pelo governo com mudanças no desenho urbanístico, mantendo, contudo, sua proposta original. Apresentou a composição do parcelamento, destacando a destinação dos lotes e a caracterização fundiária, sendo um imóvel da Terracap. Esclareceu que a permeabilidade do projeto atende à exigência mínima de 50,11%. Explicou que, na fase de licença prévia, a viabilidade técnica do projeto é analisada, com manifestação das concessionárias de serviços públicos. Informou que CEB, Neenergia e Caesb não identificaram impactos significativos com as alterações do projeto. Entretanto, a Novacap apontou impacto na localização das bacias de drenagem, considerando a mudança na versão atualizada. Pontuou que o EIA/RIMA já previa a necessidade de adoção de alternativas sustentáveis para drenagem pluvial. Informou que a versão atual do projeto ainda não apresentava uma solução clara para essa questão, principalmente em função da possível existência de uma nascente na área. Ressaltou que a Adasa emitiu outorga prévia para dois pontos de lançamento de drenagem, renovando as outorgas concedidas inicialmente em 2018. Quanto às anuências e autorizações ambientais, informou que o projeto tangencia unidades de conservação